Ata 274 - No decimo dia do mês de setembro, às 19h00, na Sala dos Conselhos “Vivaldo Lopes Martins” o Conselho Municipal de Turismo -COMTUR, por intermédio de seu presidente Luiz Eduardo Bovi deu início a reunião do mês de Setembro. Na ausência da Secretaria Eliza Schirato, Deise Formagio, faz a leitura da ata anterior sendo ela aprovada por unanimidade. Deise, tesoureira do Conselho explana sobre as verbas solicitadas na última reunião, sendo: R$7.000,00 para o transporte e custeio do encontro de agências, R$2.500,00 para arcar com os custos de palestra e equipamentos de som durante a Adventure Sports Fair; R$10.000,00 fotos e vídeos para gerar conteúdo para o marketing digital. José Fernandes inclusive sugere ações em eventos mais agressivas para que o município tenha sempre destaque, pois recentemente aconteceu o Abeta Summit e apenas a Rede dos Sonhos esteve presente, sendo que Socorro quer ter destaque como um destino de Ecoturismo e Turismo de Aventura. Ainda na discussão em relação aos projetos de utilização da verba ainda de 2018, Daniel sugere que seja contratada uma empresa para profissionalizar o Luzes de Natal. Eduardo toma a palavra e fala que 50% da verba já são alocadas ao evento e que se for necessária alguma ação que seja retirada dessa verba. Após muitas discussões sobre o evento, Daniel sugere fazer um concurso de decoração natalina com comércio e população com incentivo e prêmios aos empresários. Todos estão a favor. A comissão do Luzes de Natal se reunirá para organizar este concurso. Logo após, José Fernandes entrega ao Presidente do COMTUR, os documentos do Projeto do Centro de Eventos e dos Caminhos Turísticos, pois comenta que os mesmos não tem sido consultados. Sobre as verbas de 2018 José Fernandes sugere fazer uma reserva para uma segunda fase do projeto de sustentabilidade, ao invés de pulverizar a verba e usar em um montante de um projeto que dará mais resultado. Sobre os projetos de 2018 é acordado alocar as verbas para a realização de um presstrips de jornalistas, encontro de agências, 2° fase para o projeto de sustentabilidade, e o conteúdo de foto e vídeos para utilização do marketing digital. Dando continuidade sobre o Luzes de Natal, o Prefeito André participa da reunião e o Presidente explana a situação discutida no COMTUR e fala da falta de apoio dos empresários, ele fala ainda que acha que deve ter uma mudança na organização, pois os empresários não se motivam a investir no projeto já que não sabem exatamente onde a verba é utilizada. O prefeito diz que além da dificuldade financeira, há também uma complexidade na organização, e que gostaria que o projeto fosse abraçado pelos empresários, sem bandeira partidária. O presidente fala que devemos tomar uma decisão para 2019, com os recursos previstos ao COMTUR, para que o ano que vem seja diferente. José Fernandes comenta que Gramado tem o Natal Luz como prioridade e que inclusive o Ministério do turismo apostou dois milhões para o evento. O que pode-se fazer é um projeto reduzido para 2018 e em 2019 fazemos de uma forma profissional. Deise sugere que uma parte dessa verba seja utilizada para divulgação e atualização do site. Daniel propõe que devemos contratar uma agência para este ano que busque os apoios e organize o mesmo. Uma outra sugestão é cada empresário doar um tempo de seus funcionários para a criação das decorações, e abrir a possibilidade dos empresários ceder em trocas: diárias de hospedagem, almoços, produtos, etc. para converter em dinheiro com intuito de construirmos o natal desse ano. Tiago fala que existe um projeto executivo e que é possível enxuga-lo para conseguirmos executar este ano. Foi feita uma Comissão onde os participantes são: Luiz Eduardo Bovi, Marcos, Acácio Zavanela, Tiago Faria, Rafael e José Fernandes, para discutir e definir a execução do evento. O Prefeito toma a palavra e fala que devemos concentrar mais luzes no projeto, para ficar mais bonito. Ele também solicita ao COMTUR agilidade na indicação dos projetos que serão investidos os recursos do DADE para o ano que vem. O Prefeito comenta que uma parte da verba deve ser reservada ao centro de convenções para iluminação e acabamento. Ele sugere também que algumas ruas sejam revitalizadas tais como a José Maria de Azevedo e Souza, Marechal e José Bonifácio, para completar um circuito no centro. José Fernandes toma a palavra e questiona sobre os projetos inacabados pela administração como, por exemplo, o Parque da Usina. Sendo assim, o Prefeito, André Bozola, fala que não há nenhuma documentação antiga da parceria entre a Prefeitura e a CPFL, mas que há uma boa vontade da parte deles em fazer um convênio com a Prefeitura. Aproveitando a presença do Prefeito, Acácio, fala de todo o apoio que o turismo tem recebido da guarda municipal; independente da fala torta de alguns empresários. Encerrada as pautas ligadas ao Prefeito, o Presidente dá continuidade a reunião comentando sobre o oficio recebido da Câmara Municipal, questionando o COMTUR sobre um posicionamento da lei do feriado de 09 de agosto, se gerou impactos financeiras em virtude do feriado. Sendo assim, sobre a perspectiva do turismo, os feriados que agregam são os em nível nacional, que é o momento onde os turistas estão viajando, já que o feriado é local, o legal é incentivar que os próprios moradores visitem os empreendimentos turísticos. Prefeito também comenta que em sua viagem para o Fórum Econômico Brasil-Eslovênia, realizado em junho na cidade de Liubliana, capital eslovena, os prefeitos das seis cidades paulistas convidadas ao evento – Socorro, Itapetininga, Ourinhos, Pedro de Toledo, Itanhaém e Barretos – assinaram junto à ONU (Organização das Nações Unidas) o Pacto Global para o Desenvolvimento Sustentável. A assinatura do convênio une esforços das prefeituras, USP e Escritório Regional do Programa Cidades Pacto Global da ONU junto a empresas do setor privado para elaboração de projetos e iniciativas que permitam a concretização dos compromissos firmados visando ao Desenvolvimento Sustentável. A adesão das empresas ao pacto é de caráter voluntário e será aberta para as empresas do município. Dando continuidade Deise fala da participação na Adventure Sports Fair, e que neste ano é necessário que os empresários participem trabalhando no estande e que a Ecobier provavelmente irá apoiar novamente. Sobre o evento Socorro Off Road, Presidente fala da questão de quebrar regras definidas no inicio do ano para apoiar eventos com a verba do Conselho, pois isso acaba criando uma exceção. José Fernandes acha que a pergunta é se o evento é prioritário e se ele traz resultado para o turismo, Marcos fala das edições passadas que o evento acontece há 09 anos e que o valor é baixo, então seu ponto de vista é liberar o apoio e após isso colocar essas regras de apoio no jornal oficial, assim todos ficam cientes. O Presidente se preocupa mais com o modelo de gestão do que com o evento. Charles toma a palavra e diz que a fala do Presidente é coerente e que falta envolvimento das pessoas e vê importância no evento. Todos os votantes presentes entenderam a importância do evento e votaram a favor, dados os fatos relatados já que o assunto também foi discutido em reunião dos núcleos e apenas o núcleo de hospedagem foi contrário. Então foi sugerido apoiar com os R$3.000,00 (três mil reais), desde que, os organizadores assumam que tem todas as autorizações necessárias para que o evento ocorra com segurança. Na sequencia, Deise toma a palavra e fala do Revelando S.P que Socorro terá um estande dentro dos Circuitos Turísticos, através do Circuito das Águas, ela ressalta que este evento não tem custo para o município, mas que sempre traz resultados. Ela fala também sobre o retorno do Hard In Help que ultrapassaram 500 pessoas participando, o evento foi noticia em várias mídias, e que alguns participantes se hospedaram no Hotel Fazenda 7 Belo, em algumas chácaras e no Hostel Socorro, o evento saiu em 05 revistas e tem vídeos na pagina do Hard Enduro. Foi considerada a melhor etapa do Off Road, 67 pilotos participaram. Bia, representante do COMUC, também traz um retorno do Encontro de Músicas e Artes do Conservatório, ela relata que foi um evento muito bonito, tivemos peças de teatro com cerca de 200 pessoas assistindo, teve concurso, foi bem diversificado, e que 607 pessoas passaram pelo evento, inclusive muitos turistas. Todos os dias houveram workshops gratuitos no período da tarde. Bia ainda comenta que o evento está crescendo e já é um sucesso. Após essa fala todos os membros do COMTUR aplaudiram o trabalho para este evento e todos concordaram que eventos desse nível é que o Conselho tem que apoiar. Nada mais havendo tratar o presidente toma a palavra e dá por encerrando a reunião ordinária do mês de Setembro e eu Deise Formagio Cavazan, na ausência da secretaria redigi e assino a presente ata junto com o presidente Luiz Eduardo Bovi.